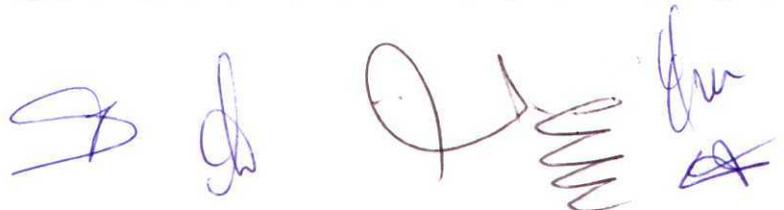


**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL
REALIZADA NO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO
EM 26 DE JULHO DE 2018 ÀS 10 HORAS**

ATA nº 221

Aos vinte e seis dias do mês de julho do ano de dois mil e dezoito, mediante prévia convocação dos Conselheiros determinada pelo Presidente do Conselho e na forma das disposições estatutárias em vigor, reuniu-se às 10h, no Escritório do Rio de Janeiro da CPRM, localizado na Av. Pasteur, 404 – Urca, em sua ducentésima vigésima primeira reunião, o Conselho de Administração da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM. A reunião foi presidida pelo Conselheiro-Presidente, Otto Bittencourt Netto, e contou com a presença do Conselheiro-Vice-Presidente, Esteves Pedro Colnago, e dos Conselheiros Cássio Roberto da Silva, Elmer Prata Salomão e Cassiano de Souza Alves, atuando como Secretário João Batista de Vasconcelos Dias Júnior, Secretário-Geral da CPRM. Também estiveram presentes na reunião, em seu todo ou em determinados momentos, o Diretor de Infraestrutura Geocientífica (DIG), Fernando Pereira de Carvalho, o Diretor de Administração e Finanças (DAF), Juliano de Souza Oliveira, o Chefe de Gabinete, José Antônio Tebaldi Castellano, a chefe do Departamento de Gestão Territorial (DEGET), Maria Adelaide Mansini Maia, o Coordenador Executivo do DEGET Marlon Colombo Hoezel, o Superintendente de Porto Alegre, Fernando Henrique Kohlman Schwanke, o Assessor do Diretor-Presidente Paulo Afonso Romano, o Assessor da Governança Palmiro Franco Capone, o chefe do Centro de Desenvolvimento Tecnológico (CEDES), Noevaldo Araújo Teixeira, o Analista em Geociências Cristiano Jorge André e Rinaldo César Mancin, Diretor de Assuntos Ambientais do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM). Os seguintes assuntos constaram da Pauta: **I) Avaliação da Ata da reunião anterior, realizada em 29.06.2018; II) Propostas para atendimento à Lei 13.303/16 (Lei das Estatais): a) Política de Transações com Partes Relacionadas da CPRM; b) Política de Gestão de Riscos Corporativos; c) Política de Divulgação de Informações; III) Apresentação do Comitê de Governança, Riscos Corporativos e Controles Internos - CGRC; IV) Atualização da Situação da Parceria CPRM / ANP / Petrobras; V) Apresentação Convidada: "Mineração e Meio Ambiente: desafios para a mineração**



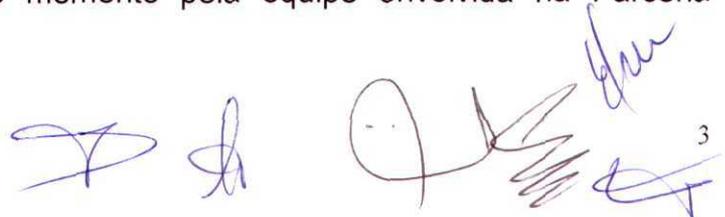
brasileira”; **VI) Outros Assuntos.** Dando início à reunião, o Conselheiro-Presidente agradeceu a presença de todos, e justificou a ausência do Conselheiro Paulo Cesar Abrão, por encontrar-se em viagem, passando então para os itens da pauta. **Deliberações do Conselho de Administração:** **I) Avaliação da Ata da reunião anterior, realizada em 29.06.2018.** A Ata foi aprovada e assinada. **II) Propostas para Atendimento à Lei nº 13.303/16 (Lei das Estatais):** **a) Política de Transações com Partes Relacionadas da CPRM.** O Conselho de Administração aprovou a Política de Transações com Partes Relacionadas e a sua publicação no *site* da empresa. **b) Política de Gestão de Riscos Corporativos.** O Conselho de Administração aprovou a Política de Gestão de Riscos da CPRM e a sua publicação no *site* da empresa. **c) Política de Divulgação de Informações.** Para deliberar sobre a Política de Divulgação de Informações, o Conselho de Administração solicitou uma apresentação da mesma pelas áreas envolvidas, na próxima reunião do Colegiado. **Informes, Apresentações e Outros Assuntos Discutidos:** **III) Apresentação do Comitê de Governança, Riscos Corporativos e Controles Internos – CGRC.** Com a participação do Diretor de Administração e Finanças (DAF), o Assessor da Governança e Chefe do Comitê de Governança, Riscos Corporativos e Controles Internos (CGRC), Palmiro Franco Capone, apresentou uma proposta para a elaboração da Matriz de Riscos da CPRM, onde abordou: - a governança e seus quatro instrumentos, integridade, gestão de riscos, conformidade ou *compliance* e controles internos; - a disposição da empresa em assumir riscos para obter retorno é definido pelo Conselho de Administração; - a Matriz de Risco é a ferramenta utilizada para representar o portfólio de riscos da empresa e classifica-los de acordo com seu impacto; - as atribuições do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva como agentes da governança; - a gestão de riscos e a ISO 31000, o COSO II, a Instrução Normativa conjunta CGU/MP nº 1 de 10.05.16 e o Estatuto da CPRM; - a metodologia proposta para o gerenciamento de riscos da CPRM; - as etapas do gerenciamento de riscos; - as técnicas para identificação de riscos; - a identificação dos riscos, seus impactos e a probabilidade de ocorrência. O Conselheiro Cassiano Alves destacou que a gestão de riscos tende a se perpetuar, estando cada vez mais presente nas organizações, não sendo uma questão departamental, mas que permeia toda a Instituição, sendo importante fazer com que a informação chegue na área operacional. O Diretor da DAF informou que a tendência é, em um futuro breve, o CGRC sair da Diretoria de Administração e Finanças e ir para a área da Presidência. O Conselheiro Cássio Roberto sugeriu a indicação de um ponto focal da governança em cada Unidade



2

Regional, com a atribuição de promover o treinamento e disseminar a cultura.

IV) Atualização da Situação da Parceria CPRM / ANP / Petrobras. O Diretor-Presidente relatou que tem procurado manter o Conselho atualizado quanto ao andamento da Parceria CPRM/ANP/Petrobras, pois o apoio do Colegiado é fundamental para o sucesso desta iniciativa. Em seguida informou já terem sido entregues à Petrobras os Projetos da Rede de Litotecas, do Centro de Referência e da Revitalização do Museu de Ciências da Terra – MCTer (Estudo Conceitual em Discussão), e que as propostas da CPRM têm sido muito bem recebidas na ANP e na Petrobras. Relatou a visita à CPRM da Diretora Executiva de Exploração e Produção da Petrobras, Solange da Silva Guedes, em que a mesma afirmou que o Museu de Ciências da Terra precisaria encontrar formas de agregar o Museu de Óleo e Gás. O assessor da Presidência Paulo Afonso Romano, responsável pelas ações relacionadas à Parceria, destacou que a meta a ser atingida é a aprovação dos projetos básicos até o final do ano para, na etapa seguinte, desenvolver os projetos executivos. Ressaltou a importância de que estes projetos sejam vistos como uma mudança de paradigma para o Serviço Geológico, senão a iniciativa perderá seu fôlego. O Chefe do CEDES/NIT, Noevaldo Araújo Teixeira, apresentou um resumo dos acontecimentos desde a assinatura do Protocolo de Intenções, há cerca de 4 (quatro) meses, onde destacou: os três pilares da parceria, o Projeto de P&D de Revitalização do Museu de Ciências da Terra, o Projeto de P&D da Rede de Litotecas e o Projeto de P&D do Centro de Referência em Geociências; o cadastramento dos Projetos no Sistema de Investimentos em Tecnologia (SIGITEC) da Petrobras; a visão de futuro do MCTer; o estudo de áreas a serem ocupadas pelo MCTer (Blocos A2, A3, A4 e A5) no Escritório da CPRM no Rio de Janeiro; as propostas de realocação de pessoal da CPRM e ANP no Escritório da CPRM no Rio de Janeiro; a reunião da equipe de trabalho com técnicos do IRPH (Instituto Rio Patrimônio da Humanidade); a reunião com a equipe do MCTer; o resultado da pesquisa de opinião realizada com a equipe do MCTer; as litotecas da Vale, Petrobrás, Canadá e Austrália; o cenário para ocupação no Parque Tecnológico do Fundão; o cenário para ocupação de área pelas litotecas na SUREG-MA e em Pojuca (BA); a visita ao laboratório SwissSIMS, na Universidade de Lausanne, Suíça; o laboratório de microanálise e isotopia do Centro de Referência; as opções prédio da Baker versus prédio da Schlumberger no Parque Tecnológico do Fundão; a visita ao prédio da Schlumberger; a apresentação da Parceria ao IGEO-UFRJ; e a reunião da equipe de trabalho com o reitor da UFRJ. O Conselho de Administração referendou as ações e providências adotadas até o momento pela equipe envolvida na Parceria



3

CPRM/ANP/Petrobras. O Conselho também aprovou a incorporação do segmento de Óleo & Gás no portfólio do Museu de Ciências da Terra (MCTer); a continuidade dos estudos sobre a ocupação de áreas pelo MCTer no Escritório da CPRM no Rio de Janeiro, inclusive o Bloco A4, ocupado parcialmente pela ANP; e a continuidade dos estudos para uma possível realocação do pessoal da CPRM e da ANP de áreas que possam vir a serem dedicadas ao MCTer, inclusive com a possibilidade de construção de novas edificações. **V) Apresentação Convidada: “Meio Ambiente & Mineração: desafios para a mineração brasileira”.** O Diretor de Assuntos Ambientais do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), Rinaldo César Mancin, a convite do Conselheiro-Presidente, ministrou a palestra “Meio Ambiente & Mineração: desafios para a mineração brasileira”, onde abordou os seguintes temas: informações sobre o Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM) e sua atuação; imagem da mineração na sociedade; a importância da mineração para o futuro com energia limpa e baixas emissões de CO₂; a mineração como uma indústria com muitos riscos; as contingências socioambientais no cenário atual; a importância do Brasil na produção mineral mundial; alguns números do setor mineral (16,8% do PIB industrial); produção mineral brasileira; investimentos no setor mineral; necessidade de maior conhecimento geológico; o licenciamento ambiental no Brasil como um grande desafio para a mineração; a evolução do licenciamento ambiental tradicional para o conceito de “licença social para operar”; barragens de rejeito de mineração; mudanças climáticas e mineração; os conflitos entre a criação de áreas protegidas e os potenciais minerais; a mineração como catalisador do desenvolvimento econômico e social; e os caminhos para um reposicionamento da indústria mineral. O Conselheiro Elmer Prata destacou que, com toda a crise atual em torno das barragens de rejeito, esquece-se que as mesmas representaram um grande avanço ambiental, retendo rejeitos que muitas vezes eram jogados diretamente nos rios e que podem vir a ser aproveitados no futuro. Em seguida sugeriu que a CPRM incluísse nas áreas de risco as barragens de rejeito adjacentes. O Conselheiro Cássio Roberto informou que já há um projeto alinhado com o DNPM para mapear o risco do entorno a jusante da barragem, incluído no programa de risco geológico. O Conselheiro-Presidente, Otto Bittencourt Netto, em nome do Conselho de Administração da CPRM, agradeceu ao Sr. Rinaldo César Mancin pela sua apresentação. **VI) Outros Assuntos: a)** O Conselheiro Cássio Roberto perguntou quando a nova versão da Instrução de Funções de Confiança será apresentada para deliberação do Conselho de Administração. O Diretor de Administração e Finanças informou que essa Instrução será apresentada na próxima reunião da Diretoria

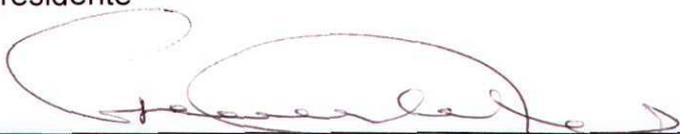


4

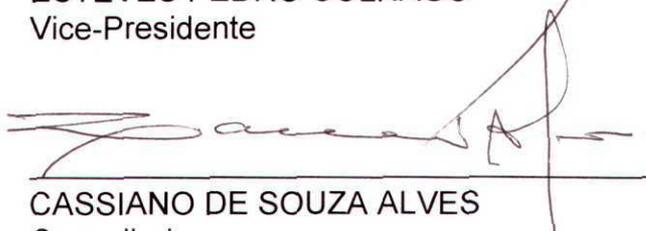
Executiva para, após sua aprovação, ser encaminhada para deliberação do Conselho de Administração. O Conselheiro Cassiano Alves manifestou receio de que a haja um posicionamento puramente quantitativo e pondera até que ponto o pessoal de fora é ruim. O Conselheiro Cassio Roberto argumentou que há um excesso de pessoas de fora sem a devida qualificação técnica, sendo que das 11 unidades regionais apenas uma é chefiada por um empregado, em detrimento ao qualificado quadro do SGB/CPRM. O Diretor-Presidente informa que tem defendido junto à Secretaria de Governo a importância de um processo seletivo para alguns cargos chave. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada, solicitando-se ao Secretário a lavratura da presente Ata.



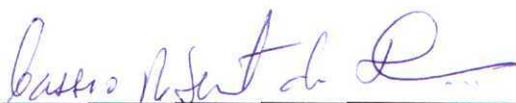
OTTO BITTENCOURT NETTO
Presidente



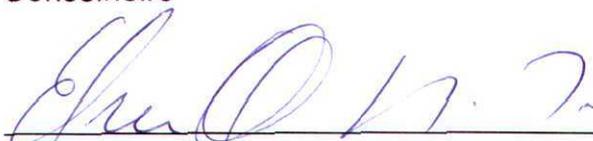
ESTEVES PEDRO COLNAGO
Vice-Presidente



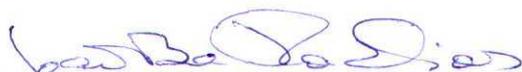
CASSIANO DE SOUZA ALVES
Conselheiro



CÁSSIO ROBERTO DA SILVA
Conselheiro



ELMER PRATA SALOMÃO
Conselheiro



JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS JÚNIOR
Secretário-Geral